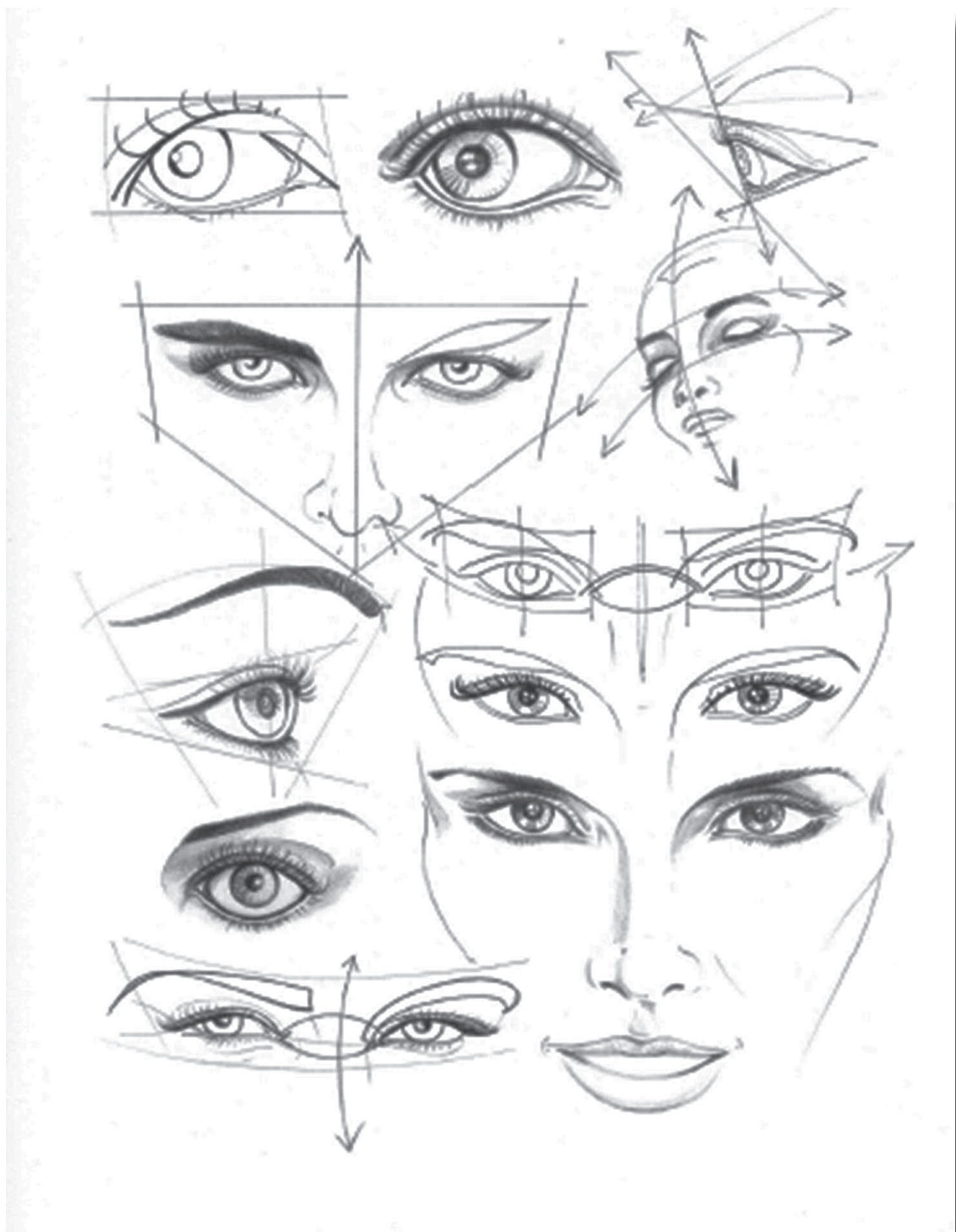
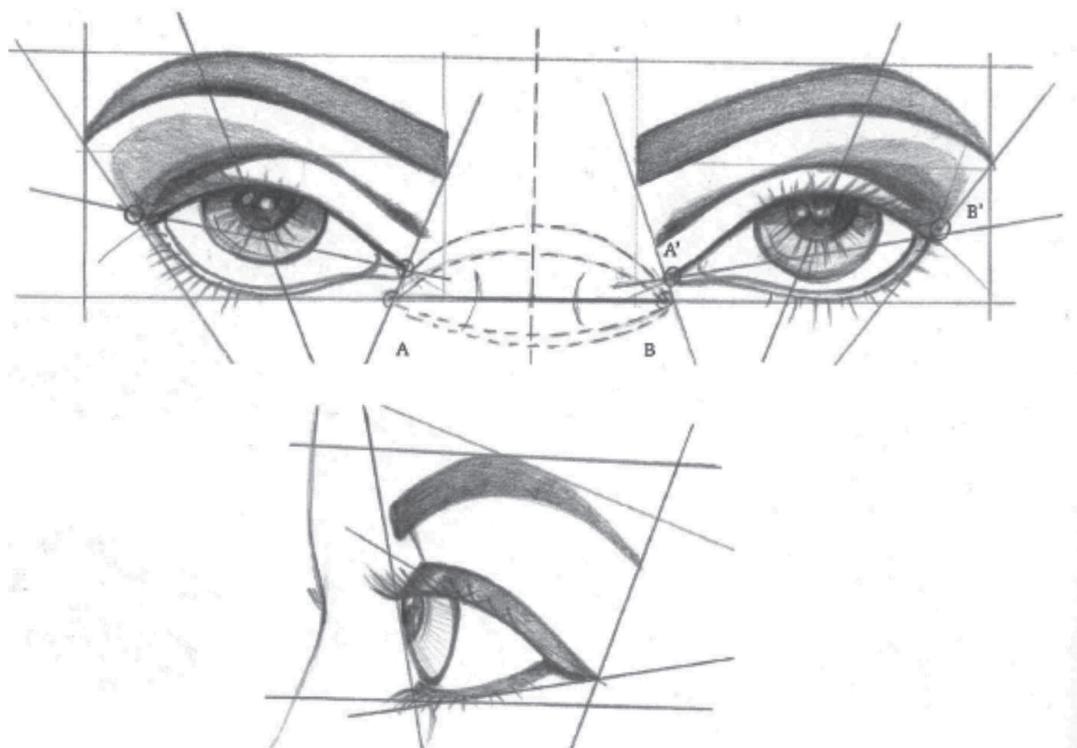


Diferentes perspectivas

Nesta sobreposição de imagens, temos diferentes perspectivas, observe as linhas de orientação utilizadas em parte dos exemplos abaixo representados. Estas linhas são de extrema importância para a concepção do desenho e servem de orientação dimensional e posicional.



Exemplo da análise proporcional de uns olhos estilizados



Desenho finalizado de uns olhos estilizados



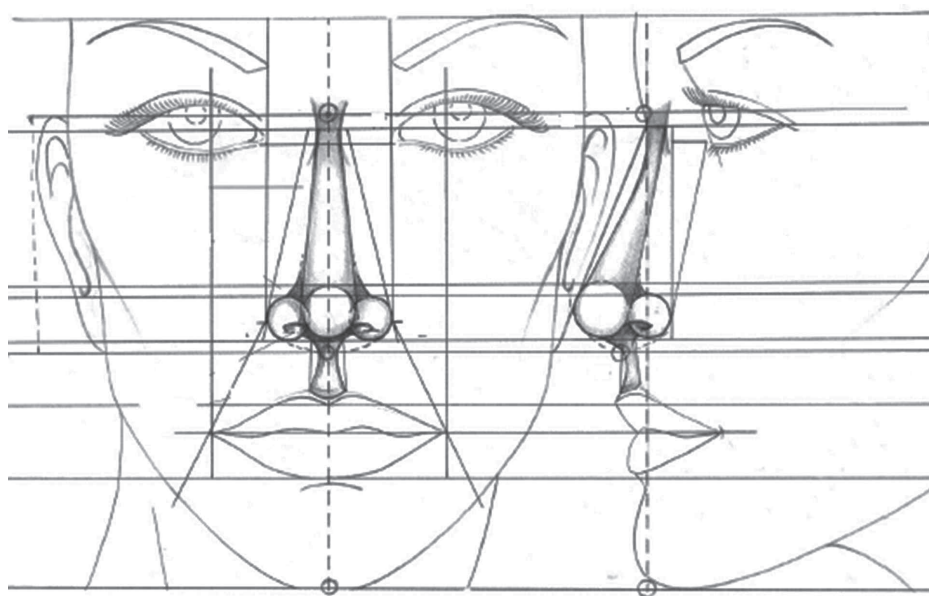
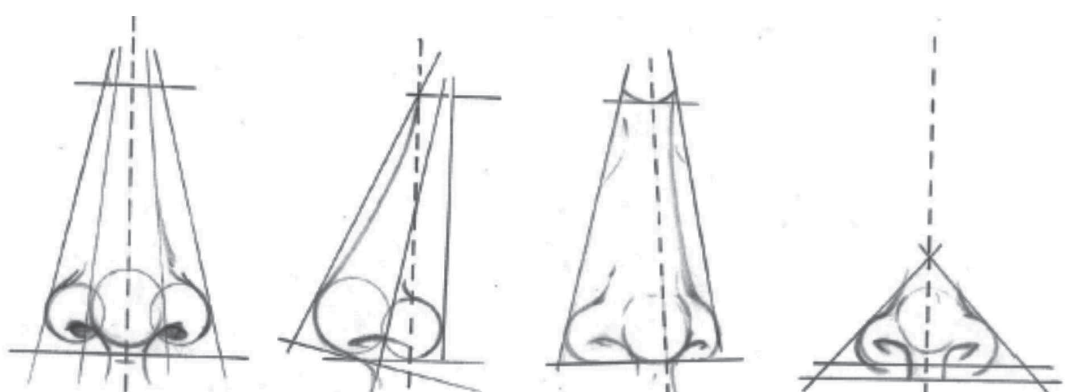
Nariz

No que diz respeito à cabeça, o nariz é a área mais proeminente. Cada rosto tem um nariz diferente que às vezes lhe dá um aspeto decisivo. Para esta análise escolhemos um nariz proporcional no formulário, mesmo que seja genérico.

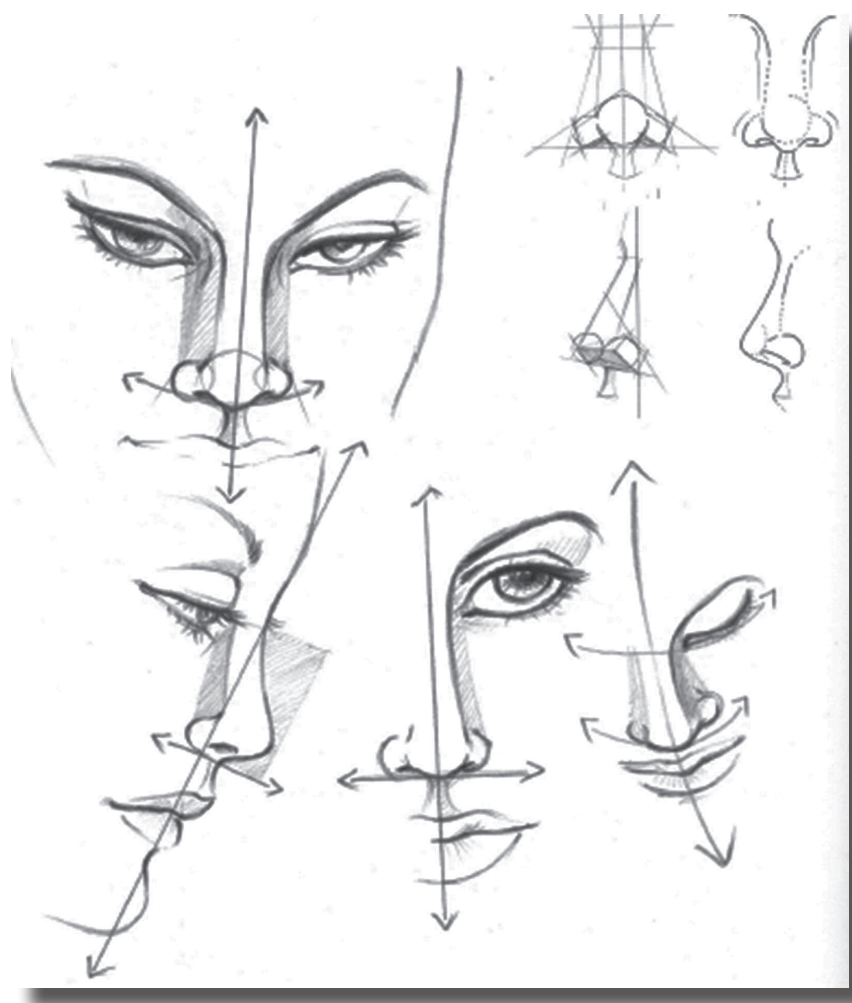
Para uma correta compreensão frontal, enviamos o nariz alongado num trapézio, no fundo do qual temos um esboço com três círculos, o central sendo maior e os dois laterais menores. A distância entre a aleta é o equivalente à largura de um olho (ilustração do lado direito da página).

O comprimento do nariz, a partir do gravo no topo, é igual à distância entre o ponto da parte inferior do nariz e o queixo e situa-se à altura das orelhas.

Estrutura da análise das linhas de construção



Ao traçar as linhas de construção temos uma parte do desenho feito e a partir daí realiza-se o preenchimento do desenho. Em baixo são mostrados exemplos que podem confirmar esta teoria.

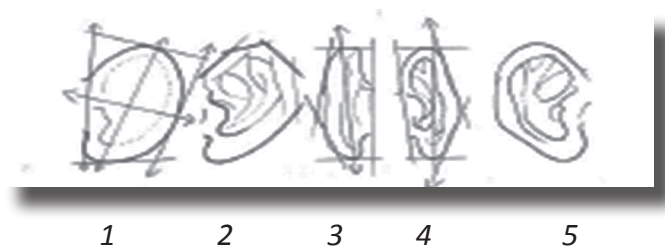


Orelha



Análise e estrutura

O ouvido tem a forma de um reservatório ou da letra C. Estruturalmente é composto por uma fronteira externa chamada hélice e outra interna chamada antélio, sendo a função deste fazer com que o som chegue mais suave ao interior. É também composto pelo lobo, que é uma protusão que protege o interior da orelha, pelo tragos que é um pequeno tubérculo situado na curva da hélix e, finalmente, pela concha da aurícula.



- 1 – Esquema da forma da orelha;
- 2 – Desenho geral;
- 3 – Vista da parte de trás;
- 4 – Três quartos de perfil;
- 5 – Esquerdo.

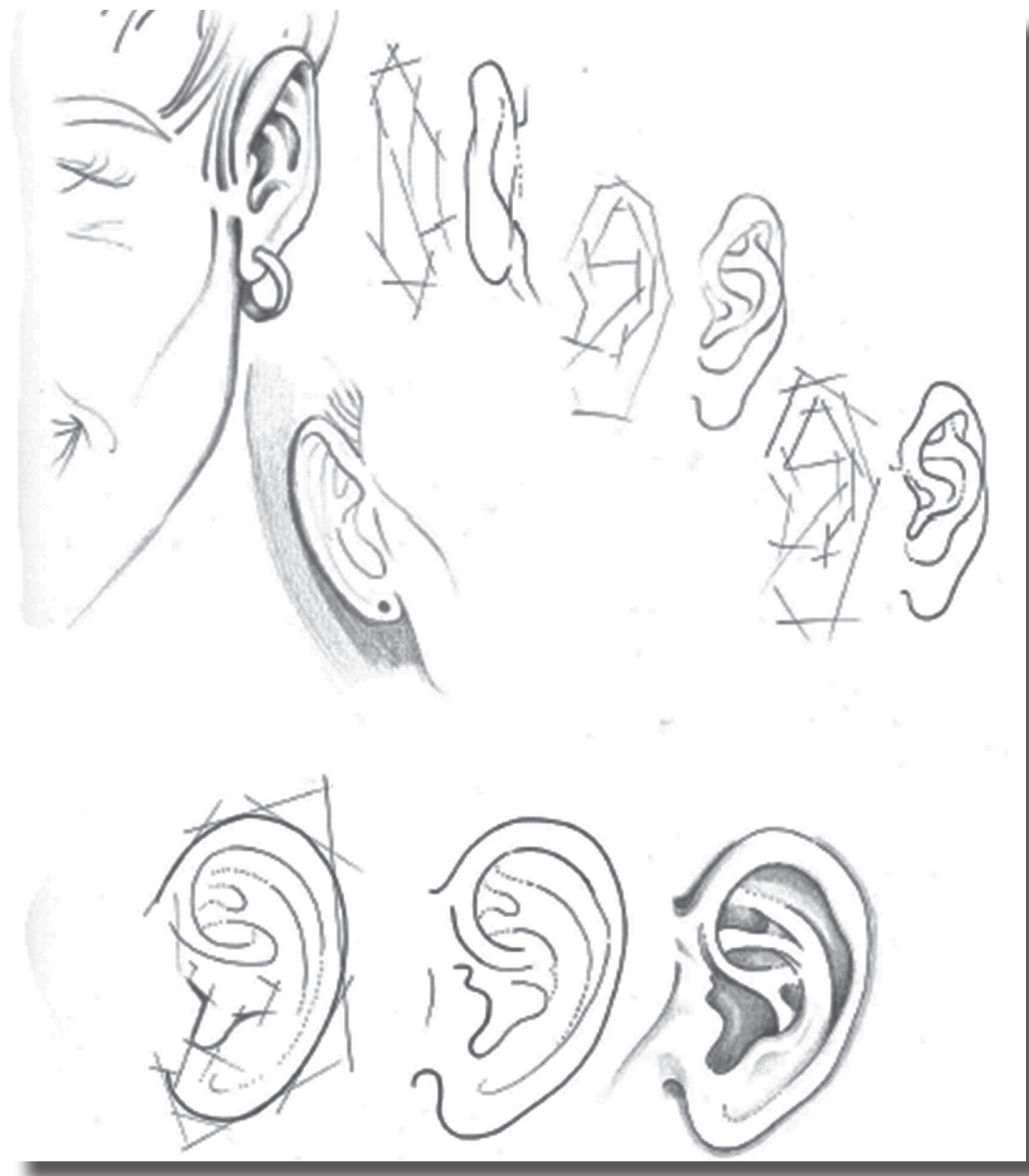


Desenhos esquematizados

São uma série de desenhos a partir do esboço para a representação definitiva.

Estão representados de forma a que se compreenda a evolução do desenho.

Começa com as linhas e vai evoluindo de forma gradual até ficar com a forma pretendida.

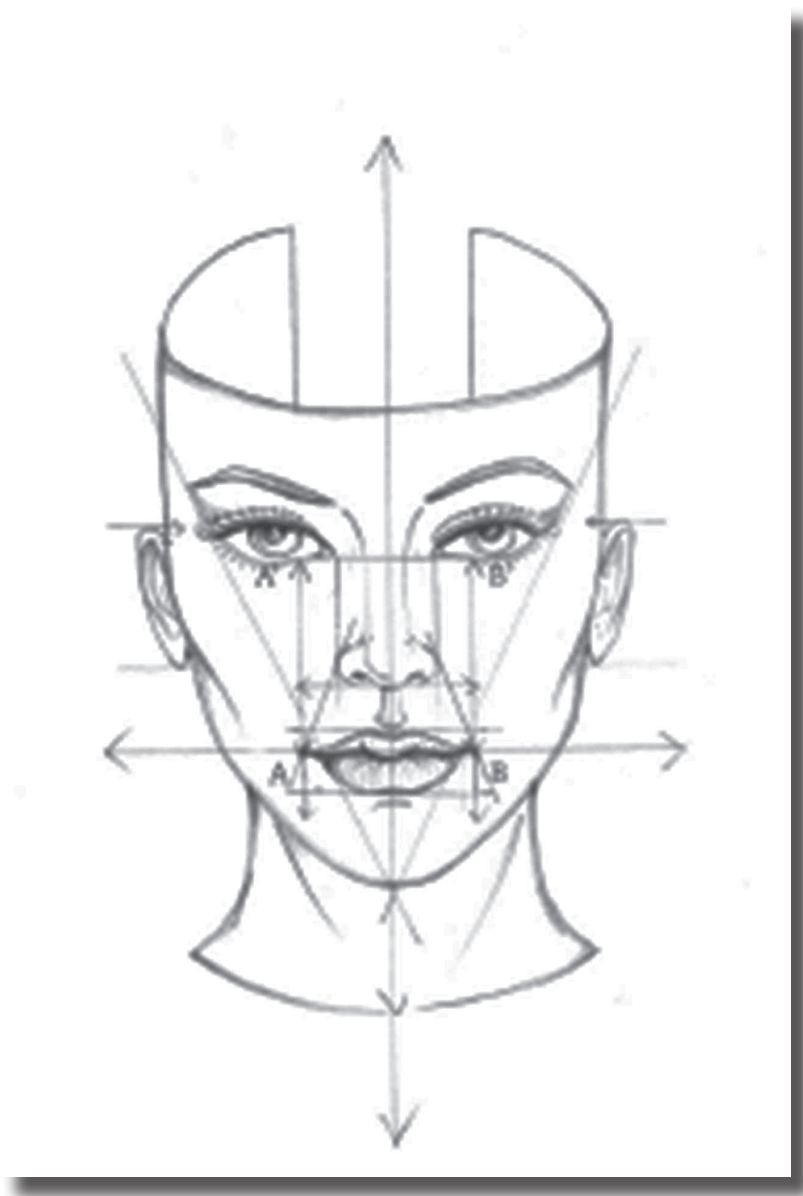


Boca

A boca é composta por duas peças em movimento: a menor, o lábio superior, é a mais abrangente e o lábio inferior que é maior. Onde os lábios se juntam corresponde a um ponto, esse ponto é um terço em cada olho. O sulco trapezoidal é encontrado entre o nariz e a boca, o eixo central divide a boca em duas partes exatamente iguais.

Na imagem seguinte está representada a forma como, com a ajuda das linhas, podemos construir olhos, nariz e boca de uma forma bastante simplificada e eficiente.

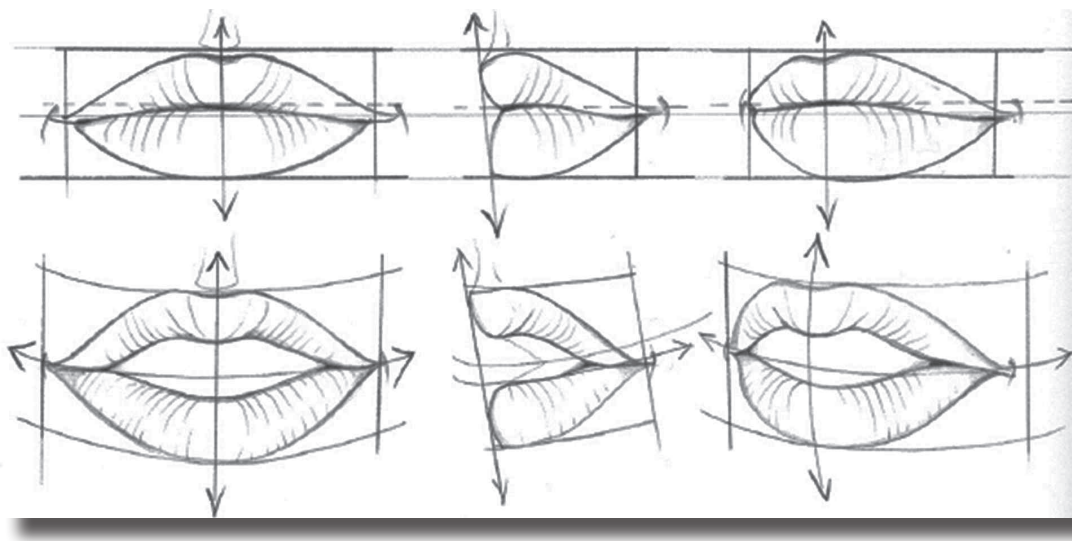
Estrutura e análise



Esboços de bocas em diferentes perspectivas

Visto de perfil o lábio superior é mais exposto do que o inferior.

Todas as visualizações são elaboradas com a ajuda de grandes linhas de construção.



Análise da boca em três fases consecutivas de construção

1. Representa o desenho real da boca com técnica.
2. Representa o desenho estrutural e de análise.
3. Representa o desenho estilizado.

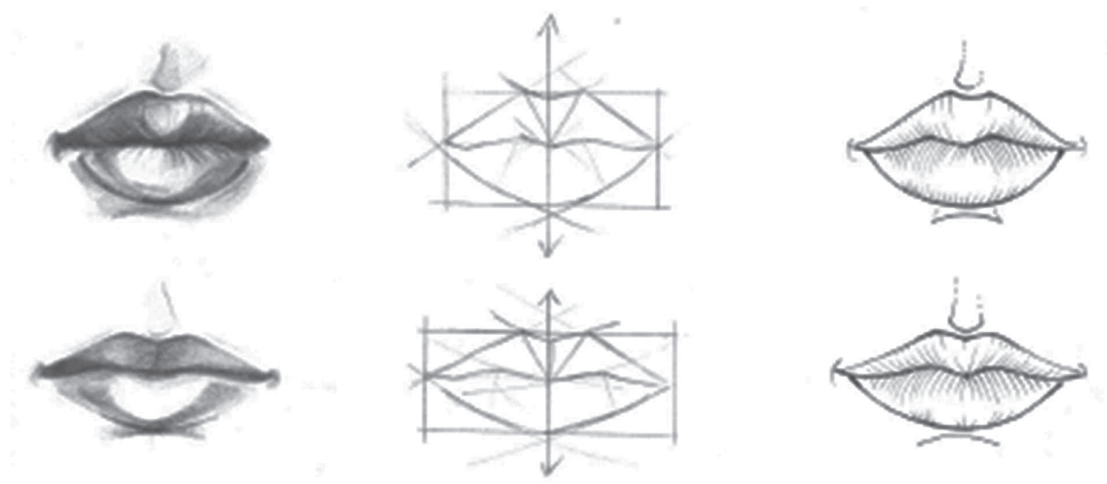


Figura 1

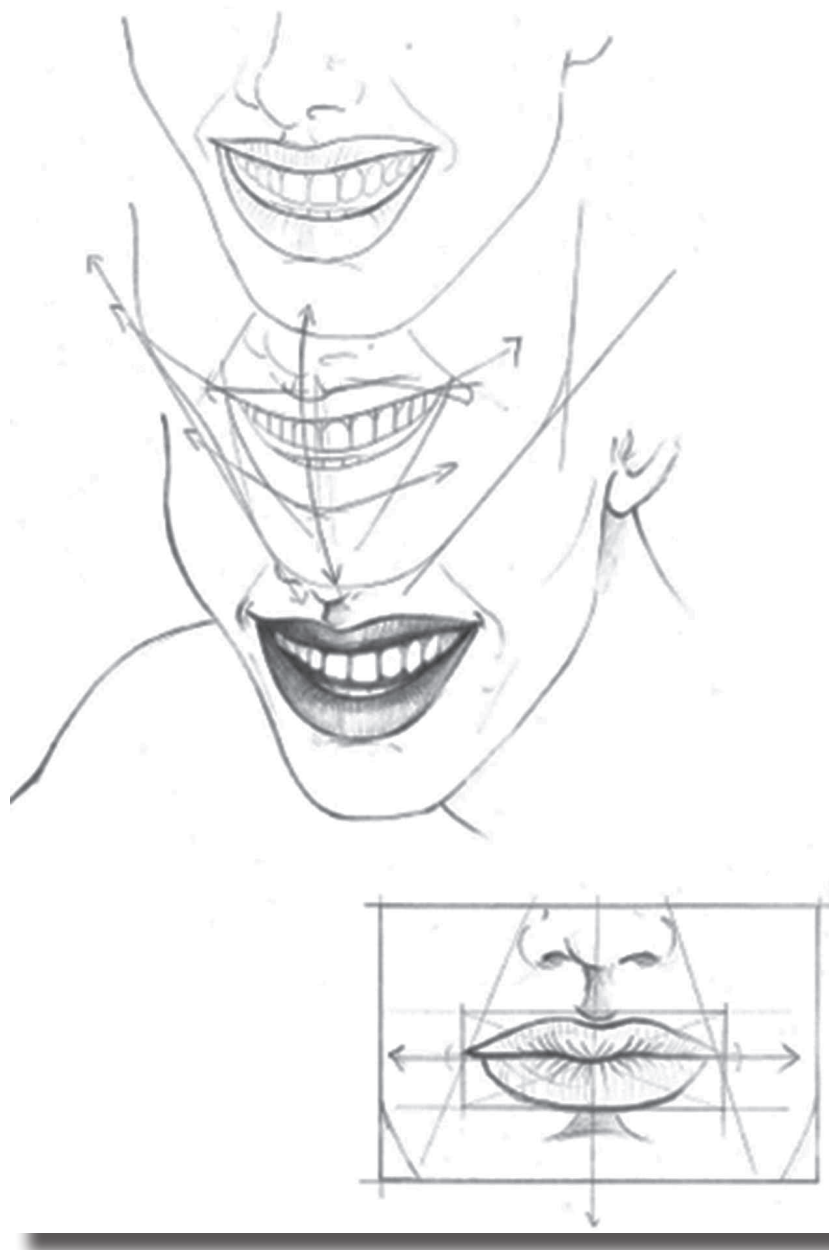
Figura 2

Figura 3



Esboço, análise e estrutura com linhas de construção.

Sequência de desenhos para que se compreenda a evolução do desenho, desde o início até ao fim.



Cabeça

Para um futuro estilista, a representação da cabeça é provavelmente o exercício mais complexo e artístico do corpo humano. O corpo não tem outra peça anatômica tão diversificada na sua forma, tamanho, proporção e expressão. Desta forma, é necessário um aprofundado estudo analítico, acompanhado de exercícios sistemáticos para se adquirirem as habilidades necessárias.

